

Vera Borges
**O Mundo
do Teatro
em Portugal**

Profissão de actor,
organizações
e mercado de trabalho

ICS

Vera Borges

O Mundo do Teatro em Portugal

**Profissão de actor, organizações
e mercado de trabalho**

 Imprensa
de Ciências
Sociais

Imprensa de Ciências Sociais



Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Av. Professor Aníbal de Bettencourt, 9
1600-189 Lisboa - Portugal
Telef. 21 780 4700 – Fax 21 794 0274

www.ics.ul.pt/imprensa
imprensa@ics.ul.pt

Imprensa de Ciências Sociais – Catalogação na Publicação

Borges, Vera, 1973-

O mundo do teatro em Portugal : profissão de actor, organizações e mercado
de trabalho / Vera Borges. – Lisboa : ICS. Imprensa de Ciências Sociais, 2007

ISBN 978-972-671-191-9

CDU 792(469)



Composição e Paginação: Instituto de Ciências Sociais / Celeste Pires

Revisão: Soares de Almeida

Capa: João Segurado

Impressão e acabamento: Tipografia Guerra – Viseu

Depósito legal: 253239/07

1.ª edição: Março de 2007

Ao Vítor e à nossa filha, a Clara

Índice

Agradecimentos	17
Nota prévia do autor	19
Introdução	21
Actores e grupos de teatro enquanto objecto de estudo.....	24
Quadro teórico e hipóteses de trabalho.....	26
O terreno e os métodos de investigação.....	42
As fontes escritas e as estatísticas oficiais.....	52
Capítulo 1	
Cartografia e antiguidade dos grupos de teatro	63
Situação geográfica dos grupos e dinâmicas da descentralização teatral.....	63
Antiguidade dos grupos e políticas teatrais: as evoluções mais importantes.....	73
Capítulo 2	
Organização dos grupos de teatro como empresas artísticas	87
Gestão flexível e por projecto no teatro português.....	87
A equipa artística: especialização, polivalência e novos modelos de emprego.....	90
As multifunções do director artístico: encenador, actor, gestor.....	117
A equipa técnica: os profissionais especializados.....	119
A equipa administrativa ou os «secretários» dos grupos de teatro.....	120
A equipa de produção e a emergência da figura do produtor.....	121
Reorganização colectiva do trabalho e diversificação das identidades profissionais nos grupos.....	122

Capítulo 3	
Fragilidade e descontinuidade das estruturas de produção teatral.....	131
Identidades jurídicas dos grupos de teatro.....	131
Directores e responsáveis: formas de liderança e parcerias artísticas.....	133
Multiplicidade de funções dos responsáveis dos grupos de teatro.....	136
Importância da sala para os grupos de teatro.....	139
Capítulo 4	
Tempos de trabalho, lógicas de programação e financiamento dos grupos de teatro.....	153
Tempos de trabalho nos grupos de teatro ou <i>deadlines</i> reduzidos.....	153
Morfologia da programação teatral: estratégias de especialização e estratégias mistas.....	155
Festivais de teatro nacionais e internacionais.....	166
Configuração dos financiamentos dos grupos: equilíbrio económico e estratégias artísticas.....	173
Itinerâncias e co-produções dos grupos.....	179
As estratégias dos grupos de teatro para atraírem e fidelizarem novos públicos.....	185
Capítulo 5	
Pluralidade e fragilidade nos três tipos de grupos de teatro portugueses.....	193
Grupos-família: dos nichos de emprego protegidos aos nichos de emprego «movediços».....	194
Grupos-microempresas teatrais: entre o trabalho regular e a elasticidade do emprego.....	203
Grupos-projecto: as «margens», a prática do teatro sazonal e o trabalho por encomenda.....	211
Capítulo 6	
Condições de profissionalização dos actores e encenadores no mercado de trabalho teatral.....	221
Hipóteses sobre a origem social dos actores: um mundo heterogéneo e aberto?	221

A entrada no teatro: entre a descoberta, o acaso e o prazer.....	227
Experiências no teatro amador e escolar: oportunidades de uma profissionalização futura?	229
Formação contínua e modalidades de socialização profissional no teatro: o grupo e a escola.....	231
Orientações da multiactividade dos actores: a segunda profissão e os <i>surviving jobs</i>	241
Diversificação e mobilidade intersectorial dos actores.....	243
Dinâmicas de carreira: reputação, redes e reconversão de competências.....	244
Capítulo 7	
Os actores e os encenadores no universo dos grupos de teatro.....	265
O Bando: as novas regras do jogo.....	266
A Cornucópia: profissionalismo estético e reestruturação do trabalho teatral.....	281
Artistas Unidos: «plataforma giratória» dos actores independentes....	300
Discussão.....	310
Conclusão geral.....	329
Dinâmicas de profissionalização no teatro em Portugal.....	329
Perspectivas.....	334
Bibliografia.....	339
Anexo	359